



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SEC. NACIONAL ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER e INCLUSÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
RELATÓRIO MÓDULO I DE AVALIAÇÃO
Município de Araporã/MG.

I – IDENTIFICAÇÃO

Formador: Cláudio Gualberto.

Função: (X) Formador () Responsável ME ou UFMG pelo monitoramento

Nome da entidade: Prefeitura de Araporã/MG.

Nº. do Convênio: ME 750924/2010.. Projeto: PELC Núcleos (Todas as idades)

Origem do recurso: Emenda Parlamentar (Deputado Paulo Piau/PMDB-MG).

Módulo: AV1 (16 horas)

Local: Teatro João Guimarães Rosa.

Participantes: previsto (21); participantes presentes (média: 15) = 71%.

Agentes sociais: 04

Coordenador (es) de Núcleo (s): 01

Professores (contrapartida): 10

Entidade de Controle Social: Associação da Comunidade Católica de Araporã.

Representante Entidade de Controle Social: Valdeir Duarte Oliveira.

II – PROGRAMAÇÃO (Objetivos do módulo AV1):

- a) Apresentação de relatos de experiências organizados pelos coordenadores e pelos agentes;
- b) Revisão sobre os conteúdos abordados pelo Programa a partir das necessidades locais.
- c) Apresentação da síntese da atuação da instância de controle social e do Grupo gestor;
- d) Aplicação de instrumento e avaliação: de resultado, de processo e de impacto;
- e) Construção coletiva de uma proposta de continuação do convênio.

03 - METODOLOGIA:

- Visita aos núcleos (com os agentes, públicos atendidos e as atividades em funcionamento).
- Apresentação estratégias utilizadas para funcionamento pelos coordenadores/agentes (por núcleo).
- Exposição dialogada.
- Vídeo e debate correlatos.
- Trabalho coletivo.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SEC. NACIONAL ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER e INCLUSÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
RELATÓRIO MÓDULO I DE AVALIAÇÃO
Município de Araporã/MG.

PROGRAMAÇÃO REALIZADA

5ª FEIRA, DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2012.

MANHÃ

Abertura do Módulo de Avaliação: Autoridades municipais e coordenação do convênio.
Apresentação Cultural de atividades desenvolvidas nos núcleos: capoeira e karatê.

Visita aos núcleos/subnúcleos em funcionamento, com as presenças dos respectivos coordenadores; os agentes preferencialmente deverão estar em ação, público beneficiário nas oficinas presente e as atividades em funcionamento normal. Visitado o subnúcleo Espaço Bacuri onde acontecem as oficinas de capoeira, karatê e jiu-jitsu.

TARDE

1. Visitado o subnúcleo com sede na APAE Araporã.
2. Recepção, credenciamento e entrega de material aos participantes.
3. Introdução: “No Meio do Caminho” (Drummond). Reflexões acerca das possibilidades/desafios.
4. Ratificação dos princípios e diretrizes do Programa.
5. Debate entre os agentes/coordenadores sobre a efetividade dos princípios/diretrizes e as atividades desenvolvidas nos núcleos/subnúcleos.
6. Reunião com equipe da prefeitura para discussão da gestão do convênio, dada a ausência dos relatos do grupo gestor e da instância de controle social – que também não compareceu no encontro de formação.

6ª FEIRA, DIA 23 DE NOVEMBRO DE 2012.

MANHÃ

- Oficina com apresentações construídas previamente POR NÚCLEO, acerca do retrato da realidade local para cada núcleo: ações efetivadas, levando em conta a relação dessas com os princípios e diretrizes do programa, traçar um retrato dos núcleos observando espaços utilizados, parceiros locais, públicos atendidos, atividades oferecidas, recursos materiais, turmas/dias/períodos, evolução estatística, composição das equipes, atividades assistemáticas realizadas e respectivos resultados/metasp.
- Debate e análise das apresentações dos retratos construídos.
- Reunião com Secretária de Educação, coordenadora do PELC e representante da contabilidade da Prefeitura de Araporã, considerando a necessidade de esclarecimento s/orientações quanto aos pagamentos de agentes, compra de materiais e outros tópicos no cenário do SICONV.

TARDE

- Construção painel de execução (por núcleos): dinâmica do “SEMÁFORO PELC” – potencialidades, alertas, fragilidades e recomendações, detectadas ao longo do projeto.
- Construção de subsídios, recomendações para sequência do programa.
- Avaliação do módulo1 de avaliação.
- Entrega dos certificados e encerramento do módulo.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SEC. NACIONAL ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER e INCLUSÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
RELATÓRIO MÓDULO I DE AVALIAÇÃO
Município de Araporã/MG.

III CONSIDERAÇÕES ACERCA DO DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO.

Alguns ajustes se fizeram necessários em relação ao planejado para tempos e conteúdos, de acordo com a observação do formador quanto às condições locais encontradas. Alguns problemas quanto a traslado do formador e indisponibilidade de equipamentos/materiais foram observados e tratados pela organização do encontro e contornados pelo formador. Outras questões como a inexistência do grupo gestor, não presença do representante da instância de controle social, ausência de alguns agentes no módulo e o truncamento de informações entre o plano de trabalho aprovado e as ações efetivadas demandaram uma atenção especial por parte do formador junto aos gestores locais, como mais bem detalhado ao longo deste relatório.

O primeiro dia da formação foi iniciado com atraso de 45 minutos, devido a problemas nos equipamentos de projeção, o que foi solucionado pela organização e coordenação do encontro. A Secretária Municipal de Educação fez a abertura do módulo em nome da administração municipal.

Quanto à realização da visita técnica aos núcleos/subnúcleos, foram visitados o Espaço Bacuri e a APAE, respectivamente subnúcleos do CRAS e do Parque do Peão. Na primeira visita foi possível assistir apresentações dos inscritos nas oficinas de capoeira e karatê. Os agentes responsáveis pelas duas oficinas explicaram toda a abordagem realizada junto aos inscritos nestas oficinas e valorizaram a importância do programa, inclusive sua interface com o programa municipal local de “escola de tempo integral”. Ao final foi possível ter contato com alguns beneficiários diretos das oficinas, os quais afirmaram ser o programa muito importante para a formação deles, para novos aprendizados, para a escola e alguns princípios como respeito, disciplina e superação. Na visita na APAE foram detectamos uma série de desencontros e contratempos, sobretudo, quanto a regularidade de atividades a serem disponibilizadas para o público interno da entidade. Segundo relatos da direção da casa, foram realizadas intervenções pontuais, por exemplo, ensaio do coral das crianças para uma apresentação na Mostra Cultural do Departamento de Cultura de Araporã. No mais, tivemos dificuldades em apurar uma necessária regularidade de atividades sistemáticas para que o espaço pudesse ser de fato qualificado como subnúcleo do PELC.

Quanto ao alcance das metas previstas no plano de trabalho, duas observações nos parecem mais relevantes: acentuadíssima concentração etária (crianças e adolescentes) e centralidade nas atividades físico-esportivas (apenas coral e dança fora dessa categoria de interesses); aspectos apontados e discutidos à luz dos princípios e diretrizes PELC com todos os participantes do módulo.

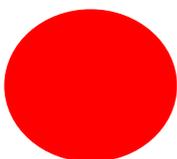
Em função das observações nas visitas realizadas e das discussões nas duas reuniões realizadas com membros da administração municipal, responsáveis pela gestão do convênio, algumas recomendações foram feitas pelo formador junto aos gestores municipais:

1. Formalização imediata do grupo gestor;
2. Reunião com a instância de controle social;
3. Comunicação ao Ministério do Esporte da mudança Executivo Municipal (a partir janeiro/13);
4. Comunicação ao Ministério do Esporte da mudança da organização dos núcleos/subnúcleos, suprimindo o CRAS, substituído pelo Espaço Bacuri;
5. Comunicação ao Ministério do Esporte do recebimento do material do Pintando a Liberdade/Cidadania, sem condições de uso, pedindo a reposição dos mesmos;

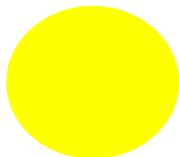
6. Acompanhamento junto ao Ministério do Esporte do tramite dos pedidos de ajustes do plano de trabalho (já encaminhados e outros a serem postados no SICONV);
7. Viabilização dos procedimentos de compra dos materiais ainda não executados;
8. Revisão do quadro de horários e atividades de todos os agentes/coordenação/contrapartida;
9. Adequação do papel de todos os agentes para atividades-fim do projeto, não permitindo sua ocupação em atividades administrativo-burocráticas;
10. Disponibilidade mínima de 02x/semana, de um ou mais agentes PELC para desenvolvimento de atividades assistemáticas nas dependências do subnúcleo APAE.

IV – RESULTADO DA DINÂMICA DO SEMÁFORO PELC:

Dinâmica realizada junto aos participantes do módulo AV1 com objetivo de registrar, a partir da avaliação coordenação/agentes, as potencialidades, alertas e fragilidades e respectivas sugestões de ações corretivas:



FRAGILIDADES PONTOS CRÍTICOS	POSSÍVEIS INTERVENÇÕES CORRETIVAS IMEDIATAS
1. Comunicação entre gestores do programa e diretoria da APAE	<ul style="list-style-type: none"> – Definição imediata de um calendário mensal de reuniões entre gestores locais e diretores da associação; – Disponibilizar um ou mais agentes de acordo com a revisão da distribuição dos agentes; – Garantir pelo menos dois dias na semana de atividades na APAE.
2. Desvio de função de agentes do PELC	<ul style="list-style-type: none"> – Reunião dos gestores locais com a direção dos espaços (núcleos e subnúcleos) para melhores esclarecimentos da função e papel dos agentes PELC, evitando a atribuição de tarefas não pertinentes a este papel e evitando “desvio da função”;
3. Falta de comprometimento de alguns agentes do PELC	<ul style="list-style-type: none"> – Melhorar o controle dos horários e respectivas funções; – Exigir o comparecimento nas reuniões pedagógicas, administrativas e formações.
4. Falta de limpeza e organização dos equipamentos/núcleos	<ul style="list-style-type: none"> – Referente ao Núcleo Bacuri, reunir com a parte responsável pela limpeza e eventual ocupação do espaço, garantindo as condições de limpeza e organização para as atividades PELC.
5. Falta de divulgação das atividades como o coral	<ul style="list-style-type: none"> – Usar carro de som e rádio comunitária para maior divulgação das atividades do programa, principalmente, as de lazer.
6. Falta de atuação do grupo gestor	<ul style="list-style-type: none"> – Verificar nos arquivos a criação do grupo gestor, não encontrando, criar e informar prontamente ao Ministério do Esporte e definir o calendário mensal de reuniões, com registro em ata de todas as reuniões realizadas.
7. Indefinição da grade horária de agentes do programa	<ul style="list-style-type: none"> – Rever a distribuição e a grade horária de todo o quadro de agentes, coordenadores e professores da contrapartida.



ALERTAS	Possíveis intervenções preventivas para situações que requerem maior atenção
1. Poucas atividades no subnúcleo CAIA (Centro de Apoio ao Idoso de Araporã)	– Realizar diagnóstico para identificação de outras atividades de interesse dos idosos que frequentam o subnúcleo CAIA.
2. Poucas opções de atividades de lazer (não esportivas)	– Identificar outras atividades de interesse da comunidade em geral, além das atividades esportivas.
3. Falta de comunicação entre vários elementos do projeto	– Definir calendário de reuniões regulares: grupo gestor, coordenadores/agentes, gestores municipais e parceiros.
4. Ausência de interface das atividades do programa com outras áreas como saúde, educação, meio ambiente etc.	– Procurar os responsáveis por outros segmentos para estudo da possibilidade de atividades conjuntas, inicialmente em eventos, palestras e outras atividades.
5. Falta de alguns materiais ainda não adquiridos pela prefeitura	– Oficiar junto aos órgãos responsáveis a cobrança quanto a entrega dos materiais ainda não entregues e previstos no plano de trabalho.



POTENCIALIDADES
– Aceitabilidade das atividades do programa pela comunidade em geral
– Espírito de união, empenho e coletividade do grupo, sobretudo, nas atividades assistemáticas.
– Participação da comunidade nas atividades assistemáticas

V – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- Foram registrados 19 instrumentos de avaliação devidamente preenchidos pelos participantes do Módulo AV1 de Formação dos Agentes Sociais – PELC ARAPORÃ/MG.
 - 89% responderam “SIM” às questões de 01 a 05 do instrumento, referente aos objetivos, conteúdos, metodologia, domínio do formador e avaliação do processo e readequações por parte do avaliador, no decorrer da formação.
 - 11% restante que responderam “EM PARTE”; relacionados ao pleno alcance dos objetivos do módulo e a articulação dos conteúdos do módulo anterior (introdutório) e atual (AV1); no entanto, não foram apresentadas as devidas justificativas.
- **Entre os pareceres quanto ao(s) formador (es), nas questões abertas aparecem:**
- Clareza nas explicações e pleno conhecimento do programa;
 - Encaminhamentos objetivos quanto aos problemas diagnosticados;
 - Boa identificação dos problemas e pontos necessários de ajustes;
 - Boa explicação quanto aos princípios e diretrizes do projeto e relação com as práticas;
 - Ótimo esclarecimento das dúvidas mostradas pelo grupo;
 - Muito profissional, competente e firme nas suas falas.
- **Entre os pontos relevantes da formação:**
- A identificação de que o projeto tem falhas e saber como tratar;
 - Oportunidade de aprofundar conhecimento do PELC;
 - Atividades muito esclarecedoras;
 - As dinâmicas utilizadas pelo formador para levantar os pontos críticos e as sugestões;
 - Esclarecimento de dúvidas da coordenação, dos agentes e da prefeitura.
- **Entre as dificuldades observadas:**
- Ausência de alguns agentes, que não compareceram em nenhum dos dois de formação;
 - A comunicação entre núcleos, subnúcleos, coordenação e prefeitura.
- **Sugestões para aprimorar a formação do PELC:**
- Ter mais encontros de acompanhamento do projeto;
 - Ampliar o número de horas para esses acompanhamentos;
 - Encontros mais regulares.

V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diversos pontos foram percebidos como fragilidades que demandam uma atenção especial por parte da equipe de agentes sociais, coordenadores e os gestores municipais. Todos estes pontos foram informados aos atores locais diretamente relacionados ao cenário do projeto e registrados neste relatório, dando ciência às outras partes envolvidas na formação dos agentes e na execução do convênio, respectivamente UFMG e Ministério do Esporte. Importante destacar a receptividade e prontidão com que toda equipe discutiu e se dispôs a efetivar as recomendações acordadas.